

Secretaria de Estado
de Comunicação Social



MANUAL DE COMUNICAÇÃO

57º FESTIVAL DE
PARINTENS
2024



Este manual foi elaborado pela **Secretaria de Estado de Comunicação Social (Secom)** e tem como objetivo orientar os profissionais de comunicação sobre o Festival de Parintins, origem, particularidades, componentes e estrutura.

O manual auxilia os profissionais, aqueles que já conhecem a festa e os que estão vivenciando a experiência pela primeira vez, para atuar na cobertura da maior manifestação folclórica do Norte do país.

Secretaria de Estado
de Comunicação Social



Informações gerais aos profissionais

Você que vai desembarcar na ilha Tupinambarana pela primeira vez poderá contar com o suporte da Secom. Caso precise de um local para utilizar a internet, ou usar um computador, pode se dirigir à sala da Secretaria de Comunicação, no Bumbódromo.

A sala fica localizada na área detrás do prédio, entre os portões de serviço, e é aberta na semana do festival. Nos dias que antecedem o espetáculo, o funcionamento é das 10h às 19h. E nos três dias de festa, a sala funciona das 10h às 18h e das 19h30 até o final das apresentações.

Também é na sala da Secom que você vai retirar a sua credencial para ter acesso ao Bumbódromo nas noites de sexta, sábado e domingo, e acompanhar as apresentações de Caprichoso e Garantido.

Os profissionais credenciados vão acessar o prédio pela entrada principal e se dirigirão ao "fosso", local destinado a quem estiver atuando na cobertura do evento. **Importante: a Credencial de Imprensa não dá acesso a outras áreas do Bumbódromo**, além de ser individual e intransferível.

Durante as apresentações, os profissionais que estiverem no fosso precisarão ter alguns cuidados como: não consumir bebida alcoólica no espaço; evitar dançar de forma efusiva, principalmente em frente a torcida do boi contrário; não usar roupas e adereços nas cores dos bois, optando pela neutralidade.

Essa orientação também é válida para profissionais que forem visitar os galpões e currais dos bumbás. A seguir, você vai encontrar mais informações sobre esse ponto específico.

Cores em Parintins

Para evitar no Caprichoso

- Vermelho em tons claros e escuros
- Laranja
- Rosa claro e escuro
- Rosa choque
- Rosé
- Terracota

Para evitar no Garantido

- Azul em tons claros e escuros
- Verde escuro
- Verde mar
- Violeta
- Roxo
- Lilás

Sugestões de cores neutras

- Branco
- Verde
- Cinza
- Amarelo
- Bege
- Caramelo
- Marrom





Rivalidade e cuidados

A rivalidade entre Caprichoso e Garantido ao longo dos mais de cem anos de existência dos bois sempre foi saudável, mas é necessário tomar alguns cuidados quando o tema é Festival de Parintins.

Por isso, este é um capítulo essencial para você que vai trabalhar na cobertura pela primeira vez. Aqui estão algumas orientações importantes para a produção de materiais sobre a festa.

Leia com atenção as orientações abaixo:

- Ao se referir aos bois, seja de forma escrita ou falada, sempre use a ordem alfabética: Caprichoso e Garantido.
- Sempre que for falar sobre assuntos comuns aos bumbás, ambos devem ser citados, com o mesmo destaque e espaço, de preferência.
- O mesmo vale para o uso de fotos em publicações impressas ou digitais. Priorize o uso da mesma quantidade de fotos e de preferência dos mesmos itens.
- A lógica para materiais audiovisuais também é a mesma, com o mesmo tempo, ou aproximado, de vídeo e áudio para ambos.
- Ainda na produção audiovisual, evite usar imagens de um boi, seus itens e símbolos, associadas a toadas do outro boi.
- Em materiais sobre os dois bumbás, use trilhas de toadas instrumentais, consideradas neutras, ou medleys contemplando as duas associações folclóricas.
- Nas redes sociais, além de usar a ordem alfabética para definir quem postar primeiro, faça as publicações sobre os bois ao mesmo tempo.
- Em materiais gráficos, não utilizar o boi, seus itens e símbolos, associados às cores e símbolos do boi contrário.



Depois dessas breves orientações, vamos apresentar nas próximas páginas um pouco da festa que encanta quem tem a **oportunidade de vivenciar essa experiência única e inesquecível.**



Breve histórico

O **Festival de Parintins acontece todos os anos na ilha de Parintins**, município localizado na região do Baixo Amazonas, a 369 quilômetros de Manaus, com uma população de mais de 96 mil habitantes, de acordo com dados, de 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A festa, **considerada Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)**, é realizada sempre no último fim de semana do mês de junho.

O Boi-Bumbá é uma tradição centenária do estado do Amazonas, que surgiu

como brincadeira dos caboclos ribeirinhos parintinenses, nos terreiros das casas - como são chamados os quintais no interior do Amazonas -, durante as festividades juninas, sob influência do Bumba Meu Boi, do Maranhão, e das festas de folgado, comuns no Nordeste brasileiro.

Porém, ao longo dos seus mais de cem anos de existência, o Boi-Bumbá ganhou identidade e elementos próprios, unindo tradições e características dos povos indígenas, quilombolas e caboclos, tornando-se a representação da rica e encantadora cultura do Amazonas.



Sobre os protagonistas

O Festival de Parintins tem como tema central a disputa da Associação Cultural Boi-Bumbá Caprichoso, representada pelas cores azul e branco, com reduto na Lagoa da Francesa e Palmares, e da Associação Folclórica Boi-Bumbá Garantido, simbolizada pelas cores vermelho e branco, com reduto na Baixa do São José.

O boi Caprichoso foi fundado pelo artesão cearense Roque Cid, enquanto o boi Garantido foi criado pelo pescador parintinense Lindolfo Monteverde. A criação dos dois bumbás data de, aproximadamente, 1913.

Atualmente, os bois têm sedes próprias, os famosos galpões, para a construção de todas as alegorias e indumentárias apresentadas na arena do Bumbódromo.

E os ensaios técnicos, shows e apresentações são realizados nas “casas” dos bois, conhecidos como currais. O reduto do boi Caprichoso é o Curral Zeca Xibelão, enquanto do boi Garantido é a Cidade Garantido.

O Caprichoso venceu o Festival de Parintins 24 vezes e o Garantido foi campeão 32 vezes.





Formato da festa

Em 2024, o Festival de Parintins chega a sua 57ª edição.

Desde 1988, as apresentações acontecem no Bumbódromo de Parintins, uma arena a céu aberto, dividida pelas cores azul e vermelha, **com capacidade de receber um público aproximado de 14 mil pessoas.**

Todos os anos, Caprichoso e Garantido escolhem seus temas e as apresentações contam, ao longo de três noites, a história desenvolvida. Trata-se de uma verdadeira ópera guiada pelo ritmo da toada, nome do estilo musical que rege o boi-bumbá.

Durante as três noites, **cada apresentação tem a duração de duas horas e trinta minutos**, tempo que precisa ser cumprido, caso contrário o boi perde pontos na disputa final. Toda a apresentação dos bumbás é avaliada por jurados previamente escolhidos pelos grupos folclóricos.

Nessa avaliação, são julgadas as performances dos itens de cada boi, seguindo regras estabelecidas em regulamento.

As torcidas, ou melhor, as galeras como é conhecido o público que ocupa as duas arquibancadas principais do Bumbódromo, têm participação fundamental em toda apresentação. Além de contarem pontos, não podendo fazer manifestação durante a apresentação do boi contrário sob risco de penalidade, as galeras são o coração do espetáculo.

Em cada noite, são cerca de três mil pessoas em cada um dos lados das arquibancadas. Para conseguir um espaço na galera, que tem entrada gratuita, os torcedores aguardam por horas em filas que se formam dias antes do lado de fora do Bumbódromo.



Itens Oficiais

O Festival de Parintins é uma manifestação multiartística, musical, cênica e coreográfica, onde a apresentação dos itens oficiais é avaliada por um grupo de jurados.

Os itens são divididos em três blocos - A, B e C -, entre individuais e coletivos



Itens oficiais

Item 1 – Apresentador:

Antífona, Mestre de Cerimônia, Porta voz do espetáculo, que leva ao conhecimento do espectador a apresentação dos itens disputados.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco A. Individual. Domínio do espetáculo e de público, fluência verbal, dicção, interação com a galera, atenção ao desenvolvimento do espetáculo.

Item 2 – Levantador de Toadas:

Intérprete da trilha sonora do espetáculo.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco A. Individual. Interpretação, afinação, dicção, timbre e técnica de canto, variedade de decisões interpretativas.

Item 3 – Marujada e Baticada:

Conjunto que faz o acompanhamento percussivo das toadas, sendo base para o espetáculo. A Marujada compõe o Caprichoso e a Baticada compõe o Garantido.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco A. Coletivo. Ritmo, cadência, equilíbrio na conjugação dos sons emitidos pelos instrumentos, variação rítmica, afinação.

Item 4 – Ritual Indígena:

Representação artística de uma celebração ou rito indígena, fundamentado em consonância ao espetáculo do boi-bumbá.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco C. Estrutura artística. Reconstrução visual, cênica e performática da celebração ou rito proposto. Indumentária, adereços e alegoria na organização visual como um todo, representação visual e cênica da toada cantada na apresentação do ritual.

Item 5 – Porta-estandarte:

Brincante que conduz o estandarte símbolo do bumbá.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco B. Individual. Dança e performance, indumentária, interação entre o Item e o estandarte, habilidade e consciência dos movimentos durante a apresentação, domínio corporal, percepção e domínio do espaço cênico.

Item 6 – Amo do Boi:

Representa o dono da fazenda que entoa versos dentro dos fundamentos do espetáculo.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco A. Individual. Timbre, afinação, fluência na dicção, capacidade de improvisar melodias, versos e qualidade poética.

Item 7 – Sinhazinha da Fazenda:

Representa a filha do dono da fazenda no Auto tradicional do Boi-Bumbá de Parintins.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco B. Individual. Dança, performance e indumentária, composição da personagem, habilidade e consciência dos movimentos durante a apresentação, domínio do espaço cênico.

Item 8 – Rainha do Folclore:

Representa a diversidade das manifestações da cultura popular brasileira.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco B. Individual. Dança, performance e indumentária, composição da personagem, habilidade e consciência dos movimentos durante a apresentação, domínio corporal, percepção e domínio do espaço cênico.

Item 9 – Cunhã-Poranga:

Mulher bonita em Nheengatu, que representa os povos indígenas.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco B. Individual. Dança, performance e indumentária, habilidade e consciência dos movimentos durante a apresentação, domínio e expressão corporal, percepção e domínio do espaço cênico.

Item 10 – Boi-bumbá [evolução]:

Boi escultórico articulado que é o símbolo maior da manifestação popular de Parintins, manipulado internamente pelo denominado tripa do boi.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco B. Individual. Evolução da performance de acordo com a toada, domínio do boi e do espaço cênico, variação no repertório de movimentos.

Item 11 – Toada [Letra e Música]:

gênero musical popular do Boi de Parintins, suporte lítero-musical do festival.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco A. Abstrato. Melodia, letra, harmonia, arranjo e interpretação.

Item 12 – Pajé:

Personagem arquétipo do curandeiro, xamã, sacerdote indígena, considerando a referência sagrada, mística e mitológica dos povos indígenas.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco B. Individual. Composição e interpretação cênica, habilidade e consciência corporal, variação do repertório de movimentos e domínio do espaço cênico, composição da personagem, performance cênico/dramática, performance corpo/coreográfica, adequação da personagem à temática e caracterização.

Item 13 – Povos Indígenas:

Brincantes que representam os grupos étnicos que compõem os povos indígenas da Amazônia e/ou do território brasileiro.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco C. Coletivo. Indumentária, encenação, representação visual dos povos apresentados, sincronia dos movimentos da encenação e o ritmo coerente na organização visual como um todo, evolução da performance de acordo com as toadas, domínio do espaço cênico.

Item 14 – Tuxaus:

Brincantes que representam os chefes dos povos indígenas por meio de indumentárias que simbolizam o cocar alegórico.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco C. Coletivo. Cocar alegórico e indumentária adequados à temática proposta, equilíbrio, acabamento e harmonia na composição visual, domínio do espaço cênico, evolução em sincronia durante a apresentação.

Item 15 – Figura Típica Regional:

Estrutura artística alegórica e cênica que representa a identidade regional do amazônica em sua diversidade.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco C. Artístico. Recriação da diversidade étnica e cultural amazônicas, organização dos elementos visuais, figurinos, adereços e alegoria, representação visual e cênica da toada cantada na apresentação da figura típica.

Item 16 – Alegorias:

Estruturas artísticas que funcionam como suporte cenográfico para as apresentações.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco C. Artístico. Adequação dos elementos visuais da alegoria à temática proposta com a funcionalidade de significação dos símbolos e formas, dentro do contexto do espetáculo boi-bumbá. Coerência na utilização de elementos plásticos-visuais em que o resultado tenha harmonia e equilíbrio das formas, cores, texturas, acabamento e movimentos alegóricos.

Item 17 – Lenda Amazônica:

Estrutura artística alegórica e cênica. Narrativa que ilustra a cultura dos povos da Amazônia dentro do contexto do espetáculo.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco C. Artístico. Recriação visual, cênica e performática das cosmologias que orientam o cotidiano, festividades, condutas e crenças, organização dos elementos visuais, como indumentária, adereços e alegoria, representação visual e cênica da toada cantada na apresentação da lenda amazônica, plástica e acabamento.

Item 18 – Vaqueirada:

Brincantes que representam a figura dos vaqueiros no contexto histórico, os guardiões do boi-bumbá.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco C. Coletivo. Adequação dos elementos visuais, como indumentária, cavaleiro e lança à temática, equilíbrio e harmonia dos acabamentos utilizados na composição visual, sincronia e ritmo na movimentação da Vaqueirada, domínio do espaço cênico durante a apresentação dos personagens que compõem o item.

Item 19 – Galera:

Torcedores dispostos nas arquibancadas laterais gratuitas, que formam coreografias uníssonas e organizadas no contexto do espetáculo.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco A. Coletivo. Animação, sincronia, participação interativa com os quadros apresentados, composição visual, coreografias e criatividade.

Item 20 – Coreografia:

Movimentos coreografados dos grupos de dança apresentados durante o espetáculo.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco B. Coletivo. Coerência entre indivíduos e coletivos com o roteiro, disposição espacial na arena, evolução das performances de acordo com as toadas, sincronia e manutenção do ritmo durante as performances, domínio corporal e espaço cênico.

Item 21 – Organização do Conjunto Folclórico:

Fluidez e organização da apresentação dentro do contexto do espetáculo.

Crêterios de avaliaçãoo: Bloco A. Coletivo. Conjunto visual das cenas apresentadas nos quadros do espetáculo, disposição em que encontram suas diversidades (Itens coletivos, itens individuais, abstratos e estruturas artísticas).



Itens oficiais

Boi-Bumbá Caprichoso

Item 1 – Apresentador:

Edmundo Oran, defende o item desde 2017.

Item 2 – Levantador de Toadas:

Patrick Araújo, defende o item desde 2021.

Item 5 – Porta-Estandarte:

Marcela Marialva, defende o item desde 2017.

Item 6 – Amo do Boi:

Prince do Caprichoso, defende o item desde 2017.

Item 7 – Sinhazinha da Fazenda:

Valentina Cid, defende o item desde 2017.

Item 08 – Rainha do Folclore:

Cleise Simas, defende o item desde 2019.

Item 09 – Cunhã-Poranga:

Marciele Albuquerque, defende o item desde 2017.

Item 10 – Boi-Bumbá Evolução:

Alexandre Azevedo [tripa do boi], defende o item desde 2017.

Item 12 – Pajé:

Erick Beltrão, defende o item desde 2020.



Itens oficiais

Boi-Bumbá Garantido

Item 1 – Apresentador:

Israel Paulain, defende o item desde 2002.

Item 2 – Levantador de Toadas:

Sebastião Júnior, defende o item desde 2010;

David Assayag, este ano completa 35 anos como levantador de toadas.

Item 5 – Porta-Estandarte:

Lívia Christina, defende o item desde 2023.

Item 6 – Amo do Boi:

João Paulo Faria, defende o item desde 2020.

Item 7 – Sinhazinha da Fazenda:

Valentina Coimbra, defende o item desde 2022.

Item 8 – Rainha do Folclore:

Edilene Tavares, defende o item desde 2021, e foi Porta-Estandarte de 2018 a 2020.

Item 9 – Cunhã-Poranga:

Isabelle Nogueira, defende o item desde 2018, e foi Rainha do Folclore de 2015-2017.

Item 10 – Boi-Bumbá Evolução:

Denildo Piçaná [tripa do boi], defende o item desde 1997; e Batista Silva [tripa do boi], defende o item desde 2022.

Item 12 – Pajé:

Adriano Paketá, defende o item desde 2019.



Secretaria de Estado
de Comunicação Social



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

[f /GovernodoAmazonas](#) [@governo_do_amazonas](#) [@governodoAM](#)

www.parintins2024.am.gov.br